

Há também na vida de cada pátria aquele "Dia de Ouro" que Daudet afirmou existir em cada vida humana. É o dia em que ela conquista a sua independência. O nosso 7 de Setembro é uma data símbolo. Nela se contém toda a Pátria Brasileira. Como a França no 14 de Julho. O Brasil inteiro palpita, em espírito, no dia de hoje. É o dia máximo da nossa História. Cultuemos com ele a grandeza do nosso destino!

A LUTA

Director — **ALBERTO FILHO** Secretário — **ALBERTO LEMOS**

NUM. 10 || Teresina, (PIAUI) 7 de setembro de 1952 || ANO I

Começou o sofrimento

Atrasados os vencimentos DE AGOSTO

Talvez depois de 15 o início dos pagamentos

Os vencimentos de agosto ainda não foram pagos. A atual administração vinha, desde o seu início, saldando, com regularidade, os seus compromissos para com o funcionalismo. Este mês, porém, até o presente momento, a Diretoria da Fazenda não pagou a nenhuma repartição, fato que tem causado os mais diversos comentários em todas as camadas sociais.

NÃO PAGA PORQUE NÃO QUER

Todos os funcionários da Fazenda afirmam que o governo não paga porque não quer, uma vez que nos meses anteriores sempre lançara mão de verbas federais, inclusive da CAN, deixando de fazê-lo este mês, justamente quando os barnabés piauienses fizeram despesas extraordinárias durante o centenário.

TALVEZ A 15

É voz geral que o pagamento

só terá início depois do dia 15, apesar de o sr. Camilo da Silveira haver feito declarações, nas quais diz estar empregando todos os esforços para pagar a partir de amanhã.

DE QUEM É A CULPA

Argumentam os governistas que a culpa exclusiva cabe à Assembléia, que tem votado créditos e mais créditos, para colocar mal o governador Pedro Freitas.

A oposição diz o contrário.

Não existe dinheiro porque o governo gasta a rôdo com novas nomeações e queimou os últimos papéis do Tesouro com festas e foguetes.

O BODE

Em tudo isto há um bode expiatório: o funcionário, a braços com a crise tremenda de encarecimento da vida e pagando, em razão do seu zelo e da sua paciência, o mal que não praticou.

Evadiram-se alguns presidiários

Na madrugada de 6, utilizando-se de cordas de tucum, escalararam o muro da cadeia pública cinco detentos, que se evadiram, sem que a polícia se apercebesse de qualquer movimento.

DEFICIT

O orçamento de 1953, encaminhado pelo Governador Pedro Freitas, consigna o deficit de vinte e três milhões de cruzeiros.

"Leite Fabricado"

O Sr. Alarico Hidd dirige-se a este jornal

A propósito da denúncia que fizemos, em número anterior, de haver a COAP derramado latas de leite de propriedade do sr. Elias Hidd, recebemos a seguinte carta:

"Teresina, 2 de setembro de 1952.

Sr. Diretor de A LUTA. —
Prezado Senhor:

Tendo o jornal de V. S. publicado uma nota na edição de 31 de agosto último, sob o título "Leite Fabricado", desejo esclarecer o seguinte: a pequena quantidade de leite, que tenho de produção pela manhã, não é suficiente para o consumo de minha família. À tarde, a produção de leite que tenho é de oito a dez litros, e é vendida no meu estábulo à razão de cr\$5,00 o litro,

a quem aparecer, não cabendo, portanto, nenhuma responsabilidade a minha pessoa. Esclareço finalmente a V. S. que a própria fiscalização da COAP já visitou o meu estábulo por mais de uma vez, pesando o leite, não encontrando nenhuma falta no mesmo. Sem outro assunto para o momento, agradeço a V. S. a publicação desta e subscrevo-me, mui atentamente. a) Alarico Elias Hidd".

NOME AOS BOIS

Não temos razões para duvidar da veracidade dos esclarecimentos prestados pelo missivista. Publicamos a denúncia porque ela nos foi transmitida pela própria fiscalização da COAP. É bem de ver que o dr. Nilo Brito, Presidente desse órgão, também levou idênticas informações a um dos jornais desta Capital.

Interpelado, judicialmente, o Dr. Eurípedes Aguiar

Domingo passado, o dr. Eurípedes Aguiar, uma das figuras representativas da política piauiense, em artigo publicado no jornal "O Dia", sob o título "A Oficialização do Furto", asseverou que a jogatina que campeia em nossa Capital era subvencionada ou protegida por um tabelião, irmão de um professor de Direito Processual e mentor do governo.

Como em Teresina só existem dois tabeliães, e só um deles tem irmão professor de Direito, o dr. *****

DR. ADELMAR ROCHA

O dr. Adelar Rocha, por exiguidade de tempo, não tendo se despedido pessoalmente dos amigos que lhe honraram com suas visitas, pedindo-lhes desculpas, o faz por intermédio deste jornal, oferecendo os seus préstimos na Capital Federal, à rua Sá Ferreira 88, apartamento 701 Copacabana.

Nodgi Nogueira, julgando-se injuriado, interpelou judicialmente o articulista, a fim de que este positivasse o nome do notário a que se referiu.

NA 1.ª VARA

O feito foi às mãos do dr. Sátiro Nogueira, honrado juiz da 1.ª Vara, que despachou determinando que o dr. Eurípedes Aguiar esclarecesse o fato.

A RESPOSTA

O dr. Eurípedes Aguiar respondeu, imediatamente, por escrito, afirmando que no Brasil existem muitos tabeliães e que estranhava apenas um deles, o dr. Nogueira, ter-se julgado suspeito.

NÃO SATISFEITO

O dr. Nodgi não se deu por satisfeito, com a resposta, por julgá-la dúbia, e vai, amanhã, oferecer queixa-crime contra o dr. Eurípedes Aguiar.

Centro de Estudos Sociológicos

Estiveram nesta Redação os alunos Filemon J. Nogueira, Carlos Soares Pedrosa, Lindolfo Galvão, Raimundo Wall e outros, das Faculdades de Direito e de Filosofia do Piauí, que, gentilmente, vieram trazer-nos a comunicação de ter sido fundado, nesta capital, o Centro de Estudos Sociológicos, sob a direção do Prof. José Virgílio Rocha, professor da Faculdade de Direito e catedrático da Faculdade de Filosofia do *****

Piauí. A instituição cultural em apreço já entrou em pleno funcionamento com participação de alunos do curso superior da nossa capital. Ao prof. José Virgílio Rocha e aos seus dignos alunos enviamos nossos parabéns pela feliz iniciativa da criação de um centro de cultura sociológica entre nós.

Delegacia de Economia Popular

Ilmo. Sr. Diretor do Jornal A LUTA.

Comunico-vos que por decreto s/n de 28.8.1952, do sr. Governador do Estado, fui designado para exercer a função de Delegacia de Economia Popular, assumindo, na mesma data, o exercício da referida função.

A Delegacia de Economia Popular, em virtude da falta de espaço no prédio do Departamento de Polícia Civil, está, de acordo com o sr. dr. Chefe de Polícia, funcionando em uma das dependências do Quartel da Guarda Civil.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. S., os meus protestos de alta estima e distinta consideração.

Major Samuel Castelo Branco
Delegado de Economia Popular.

Dr. Otás Sampaio
Doenças dos olhos e clínica geral
Rua David Galvão, 173-N
Fone — 481

CACHAÇA IMPORTUNA

Um sujeito que se chama Ameu, funcionário público federal, deve ser observado pelo chefe do seu serviço, se é que o homem trabalha mesmo em função pública, como chefe de contínuos.

Ontem, bastante encachaçado, o referido cidadão dirigia impróprios, cuspiam desaforos e ofendia a qualquer que entrasse na Cooperativa, sita na praça Rio Branco.

E saiu pelas ruas, como louco, descompondo todos aqueles que não queriam aproximação com a sua importuna cachaça.

Dr. Francisco Lopes
CIRURGIAO DENTISTA

Consultório: Rua Sen. Teodoro Pacheco, 1154
Atende com hora marcada

Se são falsas as acusações ao sr. Alarico Hidd, a falsidade e a responsabilidade cabem à própria COAP.

A Luta

Propriedade da "Empresa Gráfica-Editora A LUTA, S. A." (Em organização)

Diretor: — A. TITO FILHO
Redator-Chefe: — FABRICIO DE AREA LEAO
Redatores: — CUNHA E SILVA E VALDEMAR SANDES
Secretário: — ALBERONI LEMOS
Gerente: — CELSO MARTINS CUNHA

SECÇÕES ESPECIALIZADAS
Literatura: — JOSÉ LOURENÇO ARAUJO MOURAO
Municipalismo: — JOSÉ PATRÍCIO FRANCO
Esportes — Diversões — Reportagens: Carlos Saíd José Milbert Macau Paulo Agnor Fiiza
DIREÇÃO TÉCNICA
Antônio Lemos Filho
ASSINATURAS

Só serão aceitas a partir de 1.º de janeiro de 1953, de acordo com tabela em organização.

Número avulso Cr\$ 1,50
Número atrasado Cr\$ 2,00

Correspondente na Capital Federal: ANTONIO LEMOS

A Direção responsabiliza-se por toda a matéria publicada neste órgão, salvo a que estiver sob a epígrafe INEDITORIAIS.

Administração e Redação
RUA BARROSO, 186-N

Morrendo e Aprendendo

—A distância entre Londres e Melbourne (Austrália) é a metade da circunferência terrestre: . . . 20.000 quilômetros. É a maior distância no globo entre duas cidades.

—Campos do Jordão, no Estado de São Paulo, é a cidade mais alta do Brasil. Está a 1.600 metros acima do nível do mar.

O Preceito do Dia

ESPINHAS ARRUINADAS

As mãos e as unhas conduzem germes causadores de doenças na pele. O mau costume de levar as mãos ao rosto, para espremer cravos e espinhas, pode causar afecções locais, muitas vezes de graves consequências.

Preserve sua pele e evite várias doenças, abolindo o hábito de espremer cravos e espinhas. — SNES.

EMPRESA CONSTRUTORA ATLÂNTICA

Engenheiro Responsável:

Carlos Galvão de Castro

Construtor prático:

Manoel Martins Viana

Rua Des. Freitas, 1488

Terresina — Piauí

— Drs. —

Wilson da Silveira Soares

— e —

Manuel Teodoro de Sousa Gomes

ADVOGADOS

Causas em Geral

Rua Otavio Bilar, 1460

Terresina

Dr. Almir Fonseca

Cirurgião-Dentista

Cons.: — Rua Sen. Pacheco, 1213

Terresina — Piauí

SOCIEDADE

PARA O ALBUM DE MADEMOISELLE

ENFIM!

ALBERTO DE OLIVEIRA

Enfim... Nas verdes pêndulas ramadas
Cantai, pássaros! Vinde ouvi-lo! rosas,
Abri-vos! lírios, rescendei! medrosas
Miosotes e acácias perfumadas,

Prestai-me ouvido! Saibam-no as cheirosas
Balsas e as leiras úmidas plantadas;
Aves e flores, flores e alvoradas,
Alvoradas e estrélas luminosas

Saibam-no, saiba o céu com a esfera tôda
Que, enfim, sua mão, enfim, sua mão de leve...
Borboletas, que pressa! andai-me em roda!

Auras, silêncio; Enfim, sua mãozinha,
Sua mão de jaspe, sua mão de neve!
Sua alva mão pude apertar na minha!

CRÔNICA ELEGANTE

A MORTE DO JASMINEIRO

Não era meu intento voltar a escrever sobre o episódio derradeiro da nossa elegia "Sentimental", minha querida Alda, porquanto as nossas esperanças estavam a sofrer ameaças restritivas.

Mas, depois que recebi a intimação, tão impregnada de gratas recordações, resolvi deixar que o meu espírito retornasse às regiões do encanto e da beleza, onde as nossas amas encontraram alento e onde a felicidade chegara a tomar parte de nossas festas forais. Voltei lá, novamente, ou melhor, deixei que os meus recordos me arrastassem até às alamedas de jasmíneos e acácias. Grande delusão! Alguém destruiu a que quisera vingar-se de nós, porque soubera que sobre dois corações em agonia passara outra tempestade maior, estranha e inesperada.

Ve bem, querida, até a tempestade tem ciúmes dos mortos, procurando destruir o ninho de acanhado que os passarinhos teceram para nós...

CONDE DE ROSMANINHO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS:
— amanhã, a mimosa Heloisa Maria, filha do ilustre caudico dr. Wilson da Silva Soares e de sua exma. esposa, D. Maria Madalena Gomes Soares.

— no dia 11, o prof. Helio Correia Lima, da Faculdade de Direito.
— no dia 12, o dr. Solfieri Teive, médico e professor.

— no dia 13, o dr. Francisco Almeida; e o sr. José Pádua Fortes, do comércio de José de Freitas.

CASAMENTO

Realizou-se em Tutóia, Estado do Maranhão, em 31 de agosto passado, o enlace matrimonial do dr. Edmar de Azevedo Monteiro, filho do dr. Antônio Monteiro e de sua exma. esposa, D. Adélia de Azevedo Monteiro, com a prezada senhorita Maria das Graças Canavieira, fino ornamento da sociedade maranhense e filha do sr. Júlio da Costa Canavieira, funcionário Federal aposentado, e sua digna consorte, D. Crisália da Costa Canavieira.

Formulamos votos de felicidades ao dia, tanto casual, estendendo-os às suas exmas. famílias.

FALECIMENTO

Faleceu no dia 1.º, ao chegar a esta Capital, no próprio carro de composição ferroviária em que vinha viajando do interior maranhense, o sr. Francisco Conrado de Araújo, comerciante e vereador à Câmara Municipal de Campo Maior.

O extinto, cearense de nascimento, residiu há muitos anos na vizinha cidade de Campo Maior, onde se conceituara como um homem operoso, probo, correto e equilibrado,

gozando de geral estima, principalmente entre as classes trabalhadoras.

Fôra eleito vereador, com grande votação, em 1950, sob a legenda do Partido Social Democrático, em cujas hostes militava, com exemplar fidelidade e firmeza de convicções.

No momento de sua morte, ocorrida em circunstâncias dolorosas, no banco do próprio carro de passageiros, acompanhava-o sua esposa, Dona Isaura Araújo, que ficou intensamente chocada pela ocorrência e em estado de desespéro.

Logo que se propagou a notícia do falecimento, acorreram à Estação Ferroviária vários amigos e parentes do morto, os quais deram assistência à viúva e colaboraram nas providências para o transporte dos restos mortais, levados para Campo Maior à uma hora da madrugada do dia 2.

Na vizinha cidade, realizou-se no mesmo dia o enterro, com grande acompanhamento e por entre gerais e sinceras manifestações de pesar de toda a população local.

A'ém da viúva sobreviveram ao sr. Francisco Conrado de Araújo, sua filha, dona Maria Alice Araújo, sua net'a — a menor Isaura Maria, seu irmão Abdou Araújo, residente em José de Freitas e suas irmãs Linduina Paz e Elisa Araújo Bona, viúvas, residentes em Campo Maior.

Por entre os extremos padecimentos que afligiram o senhor Francisco Conrado de Araújo em sua agonia, no carro de passageiros, ressaltou, como nota profundamente lamentável, a impiedade do chefe de Trem, que se recusou a permitir que o agonizante fosse embarcado no carro de bagagem, onde haveria espaço para que ao menos se deitasse numa cadeira de pano que trazia, o que valeu como uma observância desumana de praxes ferroviárias, merecendo atenção e corrigenda da esclarecida direção da ferrovia.

ANUNCIEM!

GINÁSIO "DES. ANTÔNIO COSTA"

(Reconhecido pelo Governo Federal)

Diretores: — Profs. Drs. Melo Magalhães e Domício Magalhães

CURSOS: GINASIAL, ADMISSÃO ao Ginásio e à Escola Industrial e PRIMÁRIO

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã, tarde e noite. Ensino eficiente já comprovado com a estatística de aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e Escola Industrial, onde os alunos do Ginásio "Des. Antônio Costa" sempre conseguiram se colocar em todos os primeiros lugares na classificação das notas e constituem noventa por cento dos alunos aprovados naquelas casas de ensino.

GINÁSIO "DES. ANTÔNIO COSTA", o estabelecimento que ensina ao moço a amar a DEUS, ao TRABALHO e à CULTURA, através do exemplo edificante dos seus DIRETORES

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Rua Lizandro Nogueira, 988

TERESINA

—(o)—

—(o)—

PIAUI

Do Rio para A LUTA

O Meduna

José FERNANDES DO REGO

LOUIS JACOLLIOT, nos conta, no seu livro "Voyage au pays des perles", interessante episódio de faquirismo, ocorrido em Ceilão, em que um faquir, depois de exercitar suas habilidades, que, aos olhos do ocidental, parecem sobrenaturais, respondendo a uma pergunta sobre as fontes secretas de seu poder, afirmou que todo êle era o resultado, unicamente, da conjugação de tôdas as suas forças intelectuais e morais, na formação da vontade.

A resposta do mago oriental explica, de modo bastante razoável, o milagre que representa, em nosso meio, a construção do Sanatório Meduna, portentoso monumento arquitetônico, erigido pelo gênio de Clidenor Freitas Santos que, mesmo rodeado da descrença de muitos, da indiferença de tantos e da má vontade de não poucos, não cedeu um milímetro do ideal que o abraça de servir a nossa terra, recuperando braços e inteligências para ajudarem no trabalho em prol do seu engrandecimento.

Realmente, a próxima inauguração nos oferece ensejo para que reflitamos no muito que pode realizar, mesmo sozinho, um homem decidido a usar, na consecução dos seus nobres fins, as armas de sua fé e as energias do seu espírito público. O Meduna é, sem dúvida, do ponto de vista estritamente material, a maior realização, de iniciativa pública ou privada, já empreendida no Piauí, desde a chegada de Mafrense. E não o edificou uma personalidade rica, que dispusesse de recursos para afastar os impecilhos que uma tarefa desta ordem encontra a tôda hora. Muito ao contrário. Estamos diante do resultado vitorioso do trabalho de um indivíduo pobre, que, na construção desse hospital, inverteu suas economias particulares, os proventos do seu árduo labor e teve que fazer uso amplo do seu crédito, dando, assim, mostra de sua confiança no

futuro da nossa terra e na compreensão de tôdas as pessoas de boa vontade.

É justo, pois, que nos regozijemos todos com a conclusão e inauguração do Meduna que se efetuará dentro de pouco tempo, justamente quando o Piauí começa a tomar consciência de que urge superar as ridículas e irritantes lutas políticas de fundo estritamente pessoal, que, há tantos anos, dividem os seus filhos, e encerrar de frente os problemas do seu porvir, que se apresenta sob os signos menos auspiciosos, no quadro de um Brasil em que o sul se enriquece a cada passo, de recursos materiais, de técnica e de braços alienígenas, enquanto o Norte se exaure com emigração dos seus filhos melhores, com a dizimação dos seus rebanhos, com a derrocada de seus produtos extrativos, mantidos, apenas, por financiamento passageiros e, sobretudo, por uma falsa compreensão do significado da vida pública aqui considerada como uma pugna, nem sempre incruenta, em que, para derrotar o adversário, não se hesita mesmo em aniquilar ou comprometer seriamente os destinos da comunidade.

É, pois, uma grande lição que o Meduna nos ensina: lição de esperança nas virtudes do trabalho, de confiança no sucesso dos homens de bem, de coragem no enfrentar os revezes passageiros ou os obstáculos que se opõem a tôdas as iniciativas verdadeiramente arrojadas e inovadoras.

Em página imortal, afirma-nos Tácito que a riqueza das nações não se avalia pelo número dos seus navios ou pela força de suas armas, mas pelo espírito de seus varões. Eis-nos aqui a comprovar, com o nosso entusiasmo, a profunda verdade que se contém na assertiva do historiador romano.

Clidenor Freitas Santos é uma dessas criaturas de fé de que o mundo antigo nos oferece comprovações a todo instante e que ameaçam desaparecer nos nossos dias em que o poder avassalador do dinheiro, por tôda parte, corrompe consciências, conquista posições, deturpa julgamentos e aumenta os sofrimentos da coletividade em troca de uma maior soma de gozos e de privilégios para escassa minoria.

O vitorioso do Meduna é de um raro tipo de indivíduos que sendo essencialmente modernos por estarem senhores de tôdas as conquistas da ciência e da técnica — como o prova o Sanatório Meduna, padrão para todo o mundo médico — são possuidores das mais rígidas virtudes antigas, no seu respeito à palavra, na sua dedicação à terra natal, na sua lealdade aos amigos e no seu amor à família.

É de individualidades deste (Conclui na 4.ª página)

PAUSA PARA MEDITAÇÃO

Os brasileiros comemoram, nesta data, o 130.º aniversário da independência política da Pátria. A magnitude do dia oferece razões para que cada um medite, e pense, nos destinos do Brasil e na ação e no trabalho das gerações passadas e das gerações presentes.

O Brasil, evidentemente, só agora se está libertando do complexo de que Rocha Pita foi a expressão e que o sr. Afonso Celso cristalizou no porque-me-ufanismo, a pintarnos como uma gente e uma terra de maravilhas.

"Solo fertilíssimo, matas magníficas, pássaros das mais variadas cores e dos mais belos cantos, céus com estrelas exclusivas, clima sanatorial, curo por todos os lados, diamantes por todos os cantos, a Guanabara sem rival, o maior rio do mundo, tanta abundância e tanta lindeza que se proclamou: a ter existido, foi aqui o Eden".

Diante disso, pois que éramos o maior, o mais rico, o mais feliz país do globo, o brasileiro verificou que não precisava trabalhar. Para que trabalhar? Para provocar super-produção de felicidade?

Ainda há políticos que proclamam grandezas sem par e geógrafos que nos compêndios escolares fazem o Brasil produzir tudo. A realidade, porém, já se concretiza aos olhos dos estudiosos e dos pensadores. Com o tempo, penetrará nas classes dirigentes e nas massas. E a ignorância deixará de atuar como entorpecente que faz sonhar riquezas grandiosas ao ponto de dispensar o esforço e o trabalho.

Temos vivido a proclamar meninice eterna. País novo. Imberbe. Embalado, sempre, em berço esplêndido, que luz, que ofusca, que atrai admiração. E como meninos, crianças grandes, tolas, enganadas por rebuçados e bombons, é que temos agido desde Cabral a nossos dias. Esta infância eterna, que tantos apregoam, deste país novo que tudo justifica, desculpam, por outro lado, as vadiagens e as inépcias dos nossos homens públicos.

Continuamos a ser o país do futuro, e com estas honrarias, de país fadado a esperar por um porvir que nunca chega, apesar de hospedar centenário da terra brasileira, é que o nome da Pátria já glori ficou páginas literárias de escritor de vulto — o malogrado Stefan Zweig.

Mas o Brasil já fez 452 anos, a contar da chegada de Cabral. E podia ter a idade da civilização ocidental, que para cá se transportou, não morreu no caminho e não teve que ressuscitar em terra brasileira. Possui, assim, idade de velho, idade que obriga a ter juízo.

É que ainda não nos convencemos de que a nossa força, os riquíssimos tesouros que os livros da aprendizagem primária proclamam, o poderio econômico da nação residem ainda na agricultura, na frase proverbial de que somos essencialmente agrícola.

Na agricultura, fonte permanente de nossa riqueza, como tem sido fonte permanente da riqueza Argentina, país mais novo do que o nosso, tem-nos sido fácil meter ferro e atear fogo ao mato, jogar sementes e colher safra, que se devem mais à generosidade da natureza do que à operosidade dos nossos agricultores, relegados por todos os governos à situação de párias, ou enteados da pátria idolatrada, por isso que é mais difícil e pouco interessa ao supremo comando da política arrotear a terra, nutri-la de adubos e obter colheitas cujo volume se medirá pelos cuidados que o lavrador houver dispensado à plantação.

Antes de entrar a exploração do petróleo à ganância estrangeira, devemos primeiro saber se temos petróleo para explorar.

Este 7 de Setembro, como os outros que não de vir, é dia de meditação. E meditando no que tem feito, e no que é capaz de fazer, está o brasileiro comemorando, patrioticamente, a sua grande data nacional.

A. T. F.

Concursos para o I. A. P. I. — Inscrições abertas

TESTES DE NÍVEL MENTAL

300 exercícios, distribuídos em 32 tipos — organizados por Jota Barros — Cr\$ 30,00
 Prova — Treino de Nivel Mental (1 hora de duração) — Cr\$ 5,00

"Formulário de MATEMÁTICA", com 100 problemas e respostas e "Questões de PORTUGUÊS", dadas em concursos do DASP e Autarquias — cada um — Cr\$ 15,00

"DIREITO COMERCIAL para concurso" e "LITERATURA para Vestibulares de Direito" — cada um — Cr\$ 30,00

Pedidos, por vale ou reembolso postal, ao editor
ADOLPHO AUGUSTO
 Caixa Postal 2016 — RIO DE JANEIRO

E C O S

Continua o nosso jornal a ter boa aceitação em nosso meio, como prova a sua tiragem sempre crescente, mas, dias atrás, um amigo nosso nos sugeriu que ataquêssemos o Governo em linguagem forte e incisiva.

Respondemos-lhe que não era esse o nosso lema, pois não queremos mover campanha pessoal contra ninguém, nem dirigir ataques sistemáticos contra nenhuma autoridade.

Criticamos os atos da administração estadual ou municipal somente com o propósito de bem servir à coletividade e não para fazer demagogia ou adquirir cartaz à custa de sensacionalismos. Se, às vezes, condenamos a atitude de homens públicos com expressões mais carregadas, jamais desceremos, entretanto, às verdades e retaliações pessoais tão do gosto de certa imprensa que quer ganhar dinheiro de qualquer forma, embora que seja preciso empregar as armas infames da calúnia e da mentira. Queremos ficar mesmo com as nossas aperturas financeiras, mas sem as torpezas do jornalismo mercenário.

O dr. Valdir Gonçalves, honrado Chefe de Polícia de Teresina, não nos encomendou defesa de sua administração. Aliás, temos força moral para poder elogiá-lo, uma vez que nunca deixamos, destas colunas, de criticar, às vezes com severidade, atos praticados pela organização policial. Até mesmo o discurso do sr. Valdir Gonçalves pronunciou, em Karnak, por ocasião do rompimento do vice-governador do Estado, mereceu veemente condenação desta folha.

Agora, porém, o Chefe de Polícia é acusado de pactuar, roubando, com a jogatina. Mas a acusação cai por terra, uma vez que o acusado é homem de costumes sadios, cidadão honrado, probro e honesto.

Há de ter, como todos os administradores, as suas falhas. Nisto consentimos. Auferir lucros de jogos proibidos, ganhar propinas para permitir jogos de azar, ou permitir, conscientemente, que o aparelho policial os aufera ou ganhe — são suspeitas que se levantam sem fundamento. Homem de passado honesto, o dr. Valdir Gonçalves está a cavalheiro de quaisquer acusações desse jaez.

Quanto a alguns servidores policiais, cabe muito bem a crítica por isso que muitos deles participam, realmente, com altos proventos, dos jogos de azar.

Já começou o atraso no pagamento dos vencimentos do funcionalismo público estadual. Há muito tempo que vinham anunciando tais preságios funestos. Para ando tais preságios funestos. Para infelicidade da nobre classe dos servidores públicos do Estado, tais preságios transformaram-se em realidade. Mas confiamos que

(Conclui na 5.ª página)

Traços & Troças

MUSA ALEGRE

Conceição falou com Júlia
 E Júlia contou a Ofélia;
 Ofélia, deixando a agulha,
 Conversou com D. Zéina...
 D. Zélia disse à Rosa,
 E Rosa contou a Estela;
 Estela sorriu contente
 E o segredo foi para frente
 Aos ouvidos de Anabela...
 De Anabela para Altina,
 De Altina p'ra D. Elvira
 De D. Elvira p'ra Zina,
 De Zina para a Jacira...
 De Jacira o tal "segredo"
 Foi seguindo, em baixo tom,
 Para Clória, Antônia e Laura,
 Augusta, Rosina e Ceres,
 Odalécia, Rita, Isaura,
 Josefina e Madelon...
 E eis o "segredo guardado"
 Por três milhões de mulheres,
 Do bom gosto e de bom tom,
 — Para a beleza dos cílios...
 Clíon!

ANEDOTAS

X. vai ter com um advogado.
 — Mais uma sentença contra mim, doutor!
 Que quer agora?
 — Agora... apele.
 — A péle, doutor, já o senhor me tirou;
 agora só se quiser os ossos!

Encontrei, depois de uma longa separação:
 — Eis-te, enfim, minha amiga! Que fim levaste?
 — Que andaste fazendo?
 — Suicidai-me.
 — Como? Suicidai-me?
 — Sim, casei-me com um suiciso.

FILOSOFIA MATUTA

— Uma gaiola de luxo não sustenta o canário.
 — As moscas magras, são as mais importantes.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

— Em que se parece a chuva com o Natal?
 — Em poder cair em qualquer dia da semana.
 — Quando é que um baixo (cantor) se parece com um cozinheiro?
 — Quando nos dá um ré cheio.

COMULOS

— Do arquiteto — Construir uma casa com as colunas de um jornal.
 — Do pedreiro — Trabalhar com pedras de escândalo.

QUADRAS

No tempo em que te amava
 Rompia matas de espinho.
 Já hoje pago dinheiro
 P'ra não ver o teu focinho...
 JOB VIAL

RAIOS X

Dr. A. Baíão Azevêdo — Dr. Lucídio Portella

Instalações completas para exames de Raios X — Serigrafias — Tomografias (Planigrafias).

CONSULTÓRIO: Praça João Luiz Ferreira, n.º 1.342

TERESINA —:o:— PIAUI

LEGISLAÇÃO CONTÁBIL

DAS OBRIGAÇÕES PERANTE O CONSELHO (1). Em virtude do seu registro, ficam assegurados aos srs. Contabilistas os direitos que a lei lhes confere, do que já tivemos ocasião de comentar, nesta secção. Por outro lado, tais profissionais adquirem, por isso mesmo, determinadas obrigações para com o Conselho Regional de Contabilidade.

Dentre essas obrigações, destaca-se a que se refere aos pagamentos decorrentes do ato de registro. Na ocasião da entrega do requerimento, fichas e demais documentos de inscrição, é dividida a primeira anuidade, o valor da Carteira, emolumentos previstos em lei, etc. No ano seguinte, de 1.º de janeiro a 31 de março, fica o Contabilista obrigado a procurar a Tesouraria do Conselho, a fim de renovar a anuidade. Decorrido o prazo acima indicado, a anuidade só pode ser recebida em dobro, segundo o que determina a legislação em vigor.

Manifestando-se sobre o assunto, em resposta a uma consulta que lhe foi feita pelo Conselho Regional de Contabilidade do Ceará, o Conselho Federal de Contabilidade baixou a Resolução n. 32, de 31-7-50, esta.

Cardoso NUNES
 c'otecendo que "o profissional dentro do prazo fixado na mesma Resolução" (refere-se à Resolução n. 23-47) "há de estar legalizado para o exercício da profissão e a exercer em tais condições, independentemente do pagamento em dobro a que fica sujeito, está sujeito à pena cominada no art. 27 do Decreto-lei 9.255, tra c do artigo de Cr\$ 200,00 a Cr\$ 500,00, isto é, à multa de Cr\$ 200,00 a Cr\$ 500,00".

Em sua reunião do dia 30 de agosto último, o Conselho Regional de Contabilidade do Piauí (C.R.C.-PI) resolveu, por unanimidade dos Conselheiros presentes e em acordo com os pareceres do Sr. Relator, conceder registro os seguintes Contabilistas: na Categoria de Contador: N.º 229 — Joaquim Gomes da Silva, e N.º 231 — Cordeiro Evangelista de Sousa; na Categoria de Guardalivros: N.º 228 — Nicandro Barreto de Vasconcelos, e N.º 230 — Izal Lages de Carvalho. Precedidas as formalidades legais, na Secretaria do Conselho, já foram entregues aos interessados acima indicados as respectivas Carteiras Profissionais.

Dr. João Coelho Marques
 Doenças Internas — Neuropsiquiatria
 Cons.: — Rua Paisandú, 1039
 Resid.: — Rua São Pedro, 1949

DR. NATAN PORTELA
 CONSULTÓRIO: Elizeu Martins,
 — 1219 —
 RESIDENCIA: Riachuelo, 53-N

Dr. Alvaro Ferreira Filho
 Clínica de Crianças
 Cons.: — Rua Miguel Couto, 139-N
 Das 15 às 18 horas

Dr. Luiz Gonzaga Pires
 Análises e Pesquisas Clínicas
 Cons.: — Rua Coelho Rodrigues, 1312
 Fone — 5 6 2

Dr. Dolival Lobão
 Rua Paisandú, 1039

Dr. João Almeida
 Cons.: — Sen. Pacheco 1228
 Das 8 às 12 e das 14 às 18 horas

Dr. Cláudio de Freitas Santos
 Doenças Nervosas e Mentais
 Cons.: — Rua Miguel Couto, 139-5

Dr. Helvídio Aguiar Ferraz
 Clínica de Crianças
 Cons.: — Rua Simp. Mendes, 137-N

Dr. Joaquim Lustosa Sobrinho
 Rua Alvaro Mendes, 1464

CIRURGIOS-DENTISTAS
Dr. Leão Marinho
 Cons.: — Rua Sen. Pacheco, 1212
 Fone — 6 4 8
Dr. Creso G. de Oliveira
 Cons.: — Rua Alvaro Mendes, 1041

ESPORTES

Direção de Carlos Said

Passou em branco o último domingo não havendo jogo programado pela Federação Piauiense de Futebol. Assim sendo, teremos para hoje o terceiro encontro da melhor de 4 pontos em disputa da taça Conselheiro Saraiva, entre River e Botafogo.

O primeiro com todas as honras de favorito em virtude de suas últimas exhibições, quando logrou uma melhor exhibição do que o seu adversário; o segundo terá que enfrentar o River para vencê-lo nitidamente, porque apenas um empate na partida basta para que o tricolor campeão se sagre vencedor e consequentemente "Campeão do Centenário".

A pelega de hoje poderá agradar em todos os seus setores. Por um lado não faltará combatividade, pois se o River é o favorito do encontro, o Botafogo entrará em gramado com desvantagem e para isso terá que suprir essa desvantagem com movimentação e decisão para não se inferiorizar em campo frente ao seu tenível antagonista; por outro lado, tanto Botafogo como River, colocaram em cancha os seus melhores padrões de jogo, sobretudo no que se refere a parte técnica, ficando o setor físico para que melhor se apresentar em conjunto, dentro dos 90 minutos de embate.

Finalizando, o clássico do Centenário, reunindo River e Botafogo, agradará aos aficionados do desporto bretão, na tarde de hoje. Esperemos o resultado de tão comentado prêmio, para depois tirar as conclusões necessárias para futuros comentários.

A colocação por pontos perdidos dos clubes que disputam o campeonato de futebol da cidade em 1952 é a seguinte: 1.º lugar — River e Botafogo com 0 pontos perdidos; 2.º lugar: — Artístico com 2 pontos perdidos; 3.º lugar — Fluminense com 6 pontos perdidos; 4.º lugar — Flamengo com 8 pontos perdidos; 5.º lugar — Cruzeiro com 12 pontos perdidos.

NOTÍCIAS ESPORTIVAS DO BRASIL E DO EXTERIOR

Rio de Janeiro: A 3.ª rodada do campeonato carioca de futebol apresentou os seguintes resultados: Olaria — 2 x Flamengo — 1; Fluminense — 2 x São Cristovão — 1; Vasco da Gama — 5 x Bonsucesso — 2; Bangú — 5 x Madureira — 0; América — 6 x Cantu do Rio — 2.

São Paulo: A 1.ª rodada do campeonato paulista de futebol apresentou os seguintes resultados: Portuguesa de Desportos — 1 x Radium — 0; Guarani — 1 x XV de Novembro de Jaú — 0; Corinthians — 3 x Ponte Preta — 2; Palmeiras — 3 x Ipiranga — 0; Comercial — 0 x Jabaquara — 0; São Paulo — 3 x Nacional — 1; Santos — 0 x Portuguesa

Santista — 0; Juventus 2 x XV de Novembro de Piracicaba — 1.

Rio de Janeiro: O Vasco da Gama acaba de contratar um novo centro-avante. Trata-se de Florio, jogador que militava em gramados da Itália.

Paris: Um andarião faz a volta da França em 100 dias, 105 etapas e 5.350 quilômetros. Nessa capital, a multidão que acompanhou o desenrolar da grande proeza, ovacionou demoradamente o grande atleta francês André Bonhomme, realizador de tal façanha.

Helsínqui: A Rússia sagrou-se campeã nos Jogos Olímpicos de Xadrez. A segunda colocada foi a Argentina.

Rio de Janeiro: A quarta rodada do campeonato de futebol da cidade será a seguinte: Vasco da Gama x Bangú; Fluminense x Madureira; Botafogo x Cantu do Rio; América x Bonsucesso; Olaria x São Cristovão.

Santiago: Resultado do único jogo de futebol do campeonato chileno: Ibéria — 2 x Green Cross — 2.

Nice: O quadro de futebol do Olimpique, acaba de contratar mais um jogador brasileiro. Trata-se do zagueiro Mandú, ex-defensor do São Paulo, de São Paulo.

BOMBAS BERNET

As melhores Turbo-Bombas Centrifugas Nacionais

AGENTES NO PIAUI

NEVES & COMPANHIA

DR. LUIZ F. BATISTA

Assistente da Faculdade de Medicina do Recife

Clínica e Cirurgia das Moléstias do Aparelho Urinário e Genital. CLÍNICA MÉDICA. ELETRORRÁPIA.

Consultório: Rua 13 de Maio, 236 Telefone, 486.

Dr. Santos Rocha ABOGADO

Atende a chamados para o interior do Estado R. Mons. Gil, 1910



REPRESENTANTE:

FRANCISCO ROCHA

Rua Senador Pacheco, 939 — Teresina

Em Picos

Manifestações ao sr. Vice-Governador Milton Brandão

PICOS, 2 (Serviço Especial de A LUTA) — O vice-governador Milton Brandão acompanhado dos deputados Alberto Monteiro e Darci Araújo, recebeu grandes homenagens do povo picoinense, tendo sido recepcionado no lugar "Saco Grande" e acompanhado até esta cidade por numeroso cortejo de automóveis e caminhões e incontável número de amigos e correligionários. Conduzido à residência do Cel. Joaquim Monteiro, foi saudado pelo advogado José Gregório, falando também os deputados Darci Araújo, Alberto Monteiro e o homenageado, sob vibrantes aplausos. O deputado Alberto Monteiro e seus amigos ofereceram-lhe um banquete de 500 talheres, ao qual compareceram autoridades dos três poderes locais, ocasião em que foi saudado pelo juiz Vidal de Freitas. Durante sua permanência em Picos, o Chefe do Legislativo foi visitado por destacados elementos políticos classes conservadoras, estudantes e operários. À noite, no edifício da Prefeitura foi o sr. Milton Brandão recepcionado, discursando os deputados Antenor Neiva e Hélio Leitão. Os srs. Milton Brandão, Darci Araújo e Alberto Monteiro visitaram a sede do município de Fronteiras, sendo recebidos pelas autoridades e povo no lugar "Quilômetro Oitenta". Foram também visitados os povoados "São Julião" e "Caldeirão". No dia seguinte, prosseguiram viagem com destino ao Rio.

MEDUNA (Conclusão)

parte, que desconhecem a tibieza e o egoísmo, insensíveis à lisonja e às seduções, que o Piauí precisa para seu serviço e para exemplo de sua mocidade.

Felicito na pessoa de Clidenor Freitas Santos, ao ensejo da conclusão desta obra prima, em que se casam numa harmonia indissociável sua concepção de cientista e seus dotes de realizador, um dos grandes vultos do Piauí em todos os tempos e um desses seres humanos de eleição, que nos fazem egípcio, a todo instante, o pensamento aos pináculos da honra, porque os vemos sempre às voltas com os problemas grandes e eternos como se a vida fosse curta para qualquer ação que não dissesse à estruturação do porvir. É pela admiração que me inspira...

O Fator Econômico na Obra da independência nacional

Cunha e SILVA

Desde os primórdios da civilização que o fator econômico entra como elemento preponderante na eclosão de grandes acontecimentos históricos decorrentes de guerras e revoluções. As guerras púnicas, por exemplo, não foram deflagradas simplesmente pela rivalidade política e militar entre Roma e Cartago, mas, sobretudo, pela ascendência comercial desta última cidade, cuja grandeza e opulência não eram vistas com bons olhos por Roma — a futura grande capital do Império Romano. As lutas entre patrícios e plebeus, em Roma, eram causadas pelas chocantes desigualdades econômicas entre essas duas classes sociais. Qual foi a causa principal da Revolução Francesa senão o estado de miséria econômica existente na França, principalmente em Paris, cuja plebe faminta não pôde mais suportar a arrogância dos nobres e da realeza que, desde Luiz XIV e Luiz XV, só se preocupavam mais em festas e, à custa de impostos escorchantes, levavam vida de fausto e de luxo? Já, no Brasil, um dos fatores de sua emancipação política não foi a situação de pobreza do seu povo ou a revolta das suas massas sofredoras, mas foi, ao contrário, a crescente prosperidade econômica de várias de suas províncias, sobretudo aquelas que prosperaram graças a expansão do gado, à mineração, à lavoura canavieira e à indústria do açúcar. A habilidade política de José Bonifácio, ajudada pelas simpatias da Princesa Leopoldina pela causa da independência nacional, bem como o trabalho constante e eficiente de Joaquim Gon-

çalves Ledo, Januário da Cunha Barbosa, frei Francisco de Sampaio e José Clemente Pereira em prol da redenção política do Brasil, constituiram, na verdade, poderosa força para lançar por terra o jugo português em nossa pátria.

Não se pode negar também que as côrtes portuguesas, diante da indecisão e fraqueza de D. João VI, muito concorreram para apressar o grito do Ipiranga, pois, com suas medidas e ordens humilhantes contra o Brasil e o príncipe D. Pedro, acirraram o orgulho e a vaidade deste de tal forma que o impeliram para a rebelião contra seu próprio pai e contra o governo de sua pátria. Mas não foram somente razões de ordem política que anularam a soberania de Portugal sobre o nosso País. Outra razão mais forte prevaleceu para o bom êxito da causa emancipadora. O Brasil, desde o século XVIII, progredia a olhos vistos, não com a celeridade das colônias inglesas da América do Norte, mas prosperava e se tornava cada vez mais rico de forma a infundir no espírito dos brasileiros sentimentos mais vivos de patriotismo e de amor à liberdade. A tragédia de Vila Rica e a carnificina da revolução pernambucana de 1817, invés de arrefecerem o ânimo dos brasileiros na luta pela libertação da sua pátria, fortaleceram-lhes cada vez mais o amor pelo Brasil e incutiram-lhes no espírito maior sentimento de pátria. E foi assim que o Brasil, a 7 de Setembro de 1822, ingressou no concerto das nações livres e soberanas do Mundo.

GINÁSIO LEÃO XIII

Rua Senador Teodoro Pachêco, 1053/75

— FONE 3-8-5 —

TERESINA — PIAUI

Diretor-proprietário — PROF. MOACIR R. MADEIRA CAMPOS
CURSO DE ADMISSÃO

A partir de Agosto próximo, as aulas do CURSO DE ADMISSÃO passarão a funcionar nos turnos da manhã e da tarde em caráter intensivo.

Se V. S. deseja um educandário de confiança para o seu filho ou para o filho do seu amigo, matricule-o no
GINÁSIO LEÃO XIII

piram as qualidades de Clidenor Freitas Santos que escolhi, para encerrar esses breves comentários, uma passagem de Rouley, na Academia de Ciência de França, ao dizer que se inclinava cheio de respeito e de admiração ante a figura de Pasteur e se nisto — dizia ele — havia fetichismo e idolatria, ele não se envergonhava mesmo de afirmar que era um idôlatra.

Dr. Salvador S. Gomes
Cirurgião-Dentista
Reabriu seu consultório, à rua Lissandro Nogueira, n. 1.109
Teresina — Piauí

Telas & Palcos

CINE REX: — Matinal às 10.30 — Barreiras de Sangue.
Vespertal às 3,15 e Soirées às 6,15 e 8.30 — Uma Vida Marcada.

CINE IDEAL: — Matinal às 10,15 — Juan Tenório.
Soirées às 6,15 e 8,15 — Le-gião Estrangeira.

Dr. Waldir Torres
Cirurgião-Dentista

Dentaduras anatômicas — Aparelhos móveis — Profilaxia dos dentes
Rua Barroso, 343
Manhã e Tarde

O Marquês de Paranaguá

Luiz Antônio de Sousa

Entre os piauienses que mais serviços prestaram a nossa Pátria, ocupa um dos primeiros e mais distintos lugares, João Lustosa da Cunha Paranaguá, 2.º Marquês de Paranaguá.

Nasceu ele na atual cidade de Parnaçuá, da então Província do Piauí.

Descendente de uma família respeitável, João Lustosa da Cunha Paranaguá foi um magistrado ilustre e um político notável, e aos seus méritos deveu o ter sido agraciado, pelo Imperador Pedro II, com o título de Marquês, que ninguém melhor do que ele pôde usar, pois não houve quem fosse mais fidalgo no trato e mais nobre nas qualidades de caráter e de talento.

Tendo feito seus preparatórios na Bahia, partiu para Pernambuco, onde cursou a Faculdade de Direito de Olinda, colando grau em 1846.

Terminado o seu curso jurídico, retornou à Bahia, onde se casou com sua prima D. Maria Amanda, filha do Conselheiro Pinheiro de Vasconcelos, de quem teve numerosa prole.

Das suas filhas, uma casou-se com o Desembargador Muniz Barreto, outra com o Barão de Loreto e a terceira com o Marquês de Barral.

Iniciou a sua vida pública seguindo a carreira da magistratura, tendo sido, sucessivamente, promotor, juiz municipal e de direito em seu Estado natal, onde exerceu também o cargo de chefe de polícia.

Em 1878, aposentou-se no elevado cargo de Desembargador.

Se a sua carreira como magistrado foi brilhante, como homem político não o foi menos.

Presidente das províncias do Maranhão e de Pernambuco, cargos que exerceu com notável proficiência e tato político.

Representando o Piauí, não só como deputado em várias legislaturas, mas, também, como senador, firmou os seus créditos como parlamentar distinto, e a sua alta capacidade e o seu caráter inquebrantável e impoluto tornaram-no respeitado de todos, até mesmo dos seus mais ferrenhos adversários.

Como Ministro do Império, dirigiu a pasta da Justiça, no gabinete de 9 de Agosto de 1859; a da Guerra em 1866 e 1867 e 1878; finalmente, foi chefe de gabinete em 23 de julho de 1882, tomando para si os negócios da Fazenda. Nesses cargos políticos da mais alta e complexa responsabilidade, nunca um só dos seus atos envergonhou o seu nome ou desmentiu os seus créditos de homem de bem.

Homem de partido, era conservador pela crença.

Além dos cargos enumerados, foi-lhe dado o título de Conselheiro do Imperador e de Veador da Casa Imperial. Signatário da Or-

dem da Rosa e Comendador da Ordem Romana de S. Gregorio Magno. Era Presidente da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro; Membro do Instituto Arqueológico Pernambucano, do Instituto Histórico e Geográfico, etc.

Os seus ilustres descendentes, sobretudo neste Estado, continuadores da sua tradição, sentem-se justamente orgulhosos.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

RESUMO DE JULGAMENTO

Foram julgados, na sessão ordinária de 4, os seguintes feitos:

"Habeas-Corpus" n.º 1202 — Teresina. Relator — Des. Presidente. Impetrante — Raimundo Avelino Richard. Paciente — Demerval Couto.

Denegaram a ordem, por unanimidade.

Apelação Criminal n.º 1874 — Teresina. Relator — Des. J. Pereira da Silva. Apelante — Santiago Ribeiro Paz. Apelada — A Justiça Pública.

Anularam o julgamento, para mandar o réu a novo Juri, por unanimidade.

Apelação Cível de Cartório n.º 17 — São João do Piauí. Relator

ECOS (Conclusão)

O Sr. José Camilo da Silveira tomou energias providências para conjurar a crise financeira que ameaça levar o Estado à bancarrota, novamente, tal como aconteceu no governo do Sr. Rocha Furtado. É de apreensões a situação do funcionalismo, pois o atraso dos seus ordenados, atualmente, lhe trará maiores vexames e amarguras do que no tempo do Sr. Furtado, porquanto, agora, o custo de vida é muitíssimo superior do que há três anos.

Não nos surpreendeu o ocorrido, visto como já havíamos criticado, através das nossas colunas, as nomeações de funcionários contratados ou extranumerários sem nenhuma necessidade para a boa marcha dos serviços públicos.

Mas as injunções político-partidárias não consentem que o Sr. Governador do Estado e o Sr. Diretor do Departamento da Fazenda sigam a política de absoluta restrição de despesas, porque, quando um chefe político, ou

Des. Flávio Furtado. Apelante ex-offício — O Dr. Juiz de Direito. Apelado — João Santos.

Negaram provimento, unanimemente.

Secretaria do Tribunal de Justiça, em Teresina, 4 de setembro de 1952.

Agnelo N. P. da Silva

Secretário.

Dr. Lindolfo Monteiro
Clínica de Crianças
Cons.: — Rua Sen. Pacheco, 1143
Fone — 5 5 7
Res.: — Av. Frei Serafim, 1932
Fone — 4 3 1
Das 14 às 18 horas

Dr. Dirceu Mendes Arcoverde
Operações e Partos
Cons.: — Rua Lisandro Nogueira, 1059
Das 16 às 18 horas
Teresina — Piauí

um gráudaço qualquer, do alto dos seus tamancos, lhes exigem certas cousas que prejudicam a Fazenda Pública, como novas admissões de funcionários ou abatimentos ou dispensa no pagamento de impostos, o fazem de sobrecoelho carregado e ameaçando rompimento com o Governo e o Partido.

E assim os pobres funcionários é que vão sofrer as consequências da politichalha nefasta que, há seis anos, vem desgraçando a terra piauiense e lançando centenas e centenas de pessoas nas garras da fome e da miséria, pois um funcionário que percebe mensalmente, hoje em dia, menos de mil cruzeiros, e possui mulher e filhos para sustentar, com um mês apenas de atraso em seus vencimentos, tem que cortar dolorosas privações, tem que suportar humilhações e contrariedades as mais pungentes. Que os atuais dirigentes do Piauí procurem afastar, portanto, mais uma vez, dos nossos funcionários o crudelíssimo cálice de amargura...

Correio de A Luta

(Conclusão da 6.ª página)

Casaram-se sem preparo. Ao nupcialmente, ignoravam a extensão de sua responsabilidade. Mas os professores, não. Eles formam uma elite. Não podem justificar-se... noblesse oblige.

A nossa é uma época que não comporta neutralidades nem deserções, e muito menos deserções da Escola e dos elites intelectuais. As angústias aflitivas, os problemas monstruosos, as crises desesperadoras de nossos dias, que ferem a família, o operariado, a sociedade inteira, e nos ameaçam nos direitos mais primários e inalienáveis — tudo isto nega à Escola o direito de demitirse, de lavar as mãos, ou corromper-se e assentelar-se, pela simples justificativa de os professores não terem poder político, ou não perceberem salários altos. A crise de salários, aliás, as dificuldades econômicas não é só dos professores: todas as classes a maldizem e só com sacrifícios podemos esconjurá-la.

Eu renovaria aqui o argumento da outra carta: eram ricos os jesuítas? Tinham eles poder político? Eram largamente prestigiados? Disponham ao menos de livros impressos para os seus alunos? Concordeu V. S. que eles realizaram obra magnífica. Agora, a bem da verdade, terá de responder negativamente a tais perguntas e concluir comigo que não é principalmente poder político e altos salários o que falta aos nossos professores.

Vamos aos mestres com "as mãos vazias de qualquer fruto de ciência e de sabedoria" mas com a alma sedenta de justiça, de beleza, de verdade, pondo neles toda confiança. Mas eles, fazendo uma careia, nos viram as costas e desconversam: nada podemos dar. E alinhamos: — não temos poder político, nosso salário é pobre, somos uns velhos... os trinta anos.

Assim, acontece que, nada podendo fazer os professores, segundo que V. S., temos nós, a mocidade, de ficar mesmo abandonados, a menos que não estivessem desmoralizadas ainda as doutrinas da panpermia e da geração espontânea, e pudessemos esperar que, por essa via, nos chegasse algum educador.

Os jovens de hoje temos de ser os argonautas desta noite social, mas com a diferença de que devemos encontrar o Velocino de Ouro, sem o auxílio de Medéia. Temos de procurar a beleza, a justiça, a verdade e o bem — tudo, enfim, que é autêntico — por nós mesmos. Não temos direito ao bom exemplo ou a uma orientação.

"Os professores nada podem fazer". E realmente de estarrecer esta sua resposta, ainda mais quando se sabe que V. S. pode falar em nome do professorado.

Aonde irá parar a mocidade, sr. Diretor? Na Política, só encontra a imoralidade e no Tribunal também. Na Literatura e nas publicações avulsas, bebe a pornografia. Na sociedade lhe falta o bom exemplo e nos lares não recebe educação. Enfim, não há grupo ou classe social onde não esteja profunde a marca da imoralidade, da hipocrisia e da falsidade. Restava apelar para a elite professoral, mas esta, reconhecendo que a mocidade está sendo desviada, estando consciente dos defeitos da Escola e os erros sociais modernos, dá de ombros ante a perpetração do crime e proclama, bem ancha de sua não complicitade: não nos cabe responsabilidade, nada podemos fazer porque... somos pobres e não temos prestígio político.

O mocidade, só um Davi ou um Jeremias — como dizia Raissa Maritani — poderia chorar dignamente a tua miséria e a miséria dos responsáveis por ti!

Atenciosamente,

JOSÉ ALVES DE PAULA

ADVOGADOS

Dr. Afrânio Nunes

Av. Getúlio Vargas, 1762

Dr. Raimundo A. Portela Richards

Rua Coelho Rodrigues, 1285

Dr. Aluísio Soares Ribeiro

Rua Simplicio Mendes, 507-S

Dr. Valdemar Ramos Leal

Rua Duque de Caxias, 1488

Dr. Esdras Pinheiro Correia

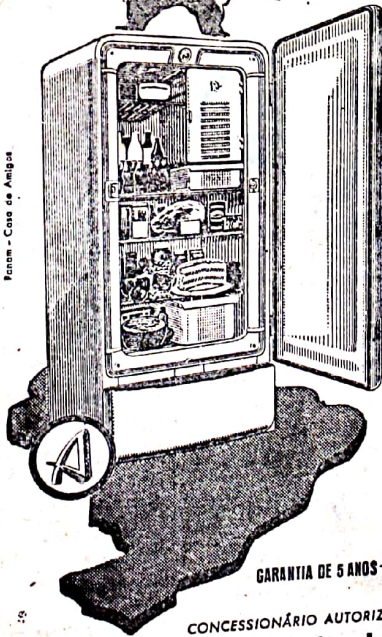
Rua Coelho Rodrigues, 1275

Uma autêntica jóia...
na construção e na utilidade



ALASKA

o refrigerador ideal para o Brasil



Chegou a grande oportunidade para a compra do seu refrigerador. Alaska será para o seu lar um bem de família que passa de pais para filhos, sempre perfeito. E está inteiramente ao seu alcance, graças às facilidades de pagamento que estamos oferecendo. Venha ver de perto esta maravilha.

- Gabinete Inteligente, branco brilhante.
- Isolação com lã mineral. Acabamento interno esmaltado a fogo
- Prateleiras de aço zincado à prova de ferrugem.
- Compressor fechado, o famoso "Rollator", silencioso, durável e que dispensa serviço.

Co. Distribuidora Brasil
Brasmol
LÍQUIDAÇÃO DE CAMARÉ, S. PAULO

GARANTIA DE 5 ANOS — VENDAS EM SUAVES PAGAMENTOS

CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO

Para o Estado do Piauí

NEVES & CIA.

CONVERSA

Sr. Pedro Freitas:

Vossa Excelência há de convir conosco em que é tristíssimo o quadro da realidade piauiense, com o atraso dos vencimentos do funcionalismo público, hoje na sua primeira semana de efetivação. A verdade é que, após gastar as míseras migalhas, amalhadas com sacrifícios tremendos, nos festejos do Centenário, em que bebedores de whisky, o funcionário maltrapilho e rótico, doente e rico e de sofrimentos inconcebíveis, com a triste expectativa de padecer as humilhações sem conta do desconforto nos lares e das cobranças vexatórias nas ruas.

Verdade mais forte é que a nossa pobreza, a angústia do tesouro, os compromissos de honra que os governantes assumem perante os seus concidadãos, não poderiam autorizar tantas festas e tantos banquetes, tanta música, tantos cânticos, tantas hospedagens e tantos fulgores.

O Estado, e a Prefeitura encheram a barriga dos fartos, para diminuir o pouco que penetra na barriga dos que comem o que podem e quando podem.

Comentam, à boca pequena, que a compra de camas, em que se espicharam os convivas excelsos, e o roubo dos whiskys, que enfeitam as prateleiras dos guarda-louças dos espertos, dariam para solver os compromissos do Estado para com duas ou três repartições públicas.

Pois bem, eminente governador do Estado. Façamos tudo, deixemos, por algumas semanas ou meses, ou anos, as nomeações impostas pela política enervante; suprimamos as festas, os saraus, os louvores, e paguemos os miseráveis níqueis daqueles que só contam com os miseráveis níqueis que o Estado lhes dá, como paga daquilo que vale muito mais: vale pelo menos o direito da sua percepção em dia, hora e local certos.

Não aumentemos os sofrimentos dos que já sofrem: demos a cada oportunidade de não odiar aqueles que, como V. Excia., são dignos de respeito.

Arranjos de dinheiro até da Fazenda Pública, milagrosamente, mas paguemos ao funcionário o fruto do seu labor.

É o que lhe pedimos, Sr. Pedro Freitas, neste dia de glórias da pátria estremeçada.

Flagrantes da Cidade

Menores e Cinema

Quando o Código de Menores, no artigo 128 parágrafo 3.º, veda, peremptoriamente, a menores até cinco anos assistirem a representações cinematográficas, fê-lo com razões ponderáveis, quer do ponto de vista psicológico, quer do ponto de vista higiénico.

A atmosfera das salas de espetáculos fica pesada e viciada pelas emanções dos espectadores; mal arejadas, muito quentes, tornam a respiração difícil e a fazem portadora de germes maléficos.

O que leva a criança ao cinema é o egoísmo, senão o desamor dos pais, que procuram divertir-se sem atender a que arriscam a saúde e a vida dos seus inocentes filhinhos.

O que convém às crianças, mormente às de tenra idade, são as diversões ao ar livre, os parques em que participem ativamente dos brinquedos e, nunca, os cinemas, em que ficam reduzidas à imobilidade das salas de projeção.

Urge que o Juiz de Menores adote imediatas e severas medidas para evitar que a infância penetre nos cinemas de Teresina em horas impróprias, para assistir a filmes impróprios.

ALUGUÉIS

O povo teresinense está sendo triste e miseravelmente roubado por certos proprietários de casa, cuja ambição de enriquecimento ultrapassou todos os limites.

Casas há dois meses alugadas a Cr \$1.000,00, passaram, inexplicavelmente, porque nelas nada se fez, nenhum reparo se realizou, a ser alugadas por Cr \$2.000,00, mensalmente.

O teresinense vai chegando, ao que parece, aos limites da tolerância. Porque, no caso, o que

deve fazer é ir aos tribunais e pagar os alugueis determinados pela lei e não os determinados pela ganância desenfreada de proprietários inescrupulosos.

Dr. Lucídio Portela

Procedente da Capital da República, onde fôra tomar parte em uma Conferência Internacional de Tuberculose, chegou hoje em nossa capital o ilustrado médico Dr. Lucídio Portela.

Os Dias da Assembléa

Notas Parlamentares

Reportagem de Agnor Fiuza

Dep. Otávio Miranda: — Requer um voto de pesar pelo falecimento, nesta capital, do vereador de Campo Maior pelo P. S. D., sr. Francisco Conrado de Araújo.

Dep. Saraiva Ribeiro: — Em nome da bancada Udenista, solidariza-se com o requerimento supra aludido.

Dep. Costa Andrade: — Reclama que a situação do Estado torne-se cada vez mais aflitiva e angustiosa, cabendo ao sr. Governador tomar medidas necessárias para a salvação do Piauí. Que não se pode deixar de sentir dolorosamente a desorientação do sr. Governador em elaborar uma proposta orçamentária para o próximo ano, prevendo o "deficit" de mais de vinte e três milhões de cruzeiros, importância esta superior a um quarto da receita prevista.

Dep. Ezequias Costa: — Solicita que a Casa se dirija ao vereador do Distrito Federal sr. Aníbal Espinheira e ao jornalista piauiense do Correio da Manhã, sr. Júlio Romão da Silva, agradecendo as deferências atenciosas que os mesmos dispensaram a Teresina, na época do 1.º Centenário.

Dep. Edson Dias: — Declara que o sr. Costa Andrade gozou de muitas vantagens das Fazendas Estaduais, chegando até a visitar o município de São Raimundo Nonato em "jeep" de propriedade daquela Repartição, numa autêntica boa vida de homem dono de situação político.

Dep. Edson Dias: — Declara que o sr. Costa Andrade gozou de muitas vantagens das Fazendas Estaduais, chegando até a visitar o município de São Raimundo Nonato em "jeep" de propriedade daquela Repartição, numa autêntica boa vida de homem dono de situação político.

Conheça o Seu Deputado

IX -- Alcides Martins Nunes

Nasceu em 18 de maio de 1918, na cidade de Valença do Piauí, filho do coronel Abdon Portela Nunes, comerciante, e de D. Francisca Martins de Castro Nunes. Fez o curso primário em sua terra natal, e o secundário no Colégio Diocesano "São Francisco de Sales", da Capital piauiense, concluindo-o em 1938.

Transferiu-se, depois, para São Luiz, onde, no Liceu maranhense, cursou o pre-jurídico.

Em 1941, matriculou-se na Faculdade de Direito do Piauí, na qual fez os dois primeiros anos do currículo acadêmico, terminando-o na Faculdade da Bahia, em 1945, ano da sua formatura. Pertence, desde 1946, à Ordem dos Advogados do Brasil, havendo iniciado o exercício da profissão na terra do seu nascimento — Valença — cidade em que principiou a sua carreira política, em

1947, elegendo-se deputado estadual pelo Partido Social Democrático. Como constituinte, na legislatura passada, foi membro da Comissão Elaboradora do Projeto de Constituição do Estado e pertenceu à Comissão Permanente e à Comissão de Constituição e Justiça.

Reeleito deputado em 1950, integra, na atual legislatura, as

Comissões de Constituição e Justiça e de Redação.

Membro da Associação Piauiense de Imprensa, da qual é um dos diretores.

Casou-se, em 1949, com a prencezade senhorita Odete Soares Ferreira.

É presidente do Centro Operário São José, de Valença.

CORREIO DE «A LUTA»

Recebemos a seguinte carta:

Teresina, 31 de julho de 1952.

Sr. Diretor de A LUTA.

Dirá V. S. certamente que sou um sujeito teimoso, talvez um importunador. Mas, diante de suas respostas às minhas cartas, não há outro meio senão reincidir nas importunações. Suas respostas deviam-se do conteúdo de minhas cartas. Não satisfazem. Por isto, a meos que V. S. me corte a palavra, só posso parar de ser importunador, nesta questão, tudo foi tirado a limpo.

De início, teria de louvá-lo por condicionar a tese funesta dos que defendem o ensino leigo, à também por reconhecer a necessidade de restaurar a mulher em sua autêntica feminilidade. Por outro lado, teria de discordar de V. S. num ponto: não é na primeira infância que se constroem as bases definitivas da personalidade. É na adolescência. Tuco que recebemos na infância é realmente grande importância em nossa formação. Mas "os alicerces do caráter... que dirigirá (o indivíduo) durante o resto da vida" não é obra da infância mas da adolescência. Entre outras razões, porque a adolescência é uma idade eminentemente crítica. É a idade das crises por excelência. É as crises, nas sociedades como nos indivíduos, têm um enorme poder formador e reformativo.

Mas estas considerações, embora importantes, não interessam, essencialmente, a questão que estamos discutindo: a responsabilidade do professor na falência da Escola. Passemos, pois, a ela, sem mais preâmbulos.

Em sua última resposta à minha infeliz carta (encaxaram-lhe dez cabeludos erros tipográficos!), V. S. começa e termina prevendo que há fatores extra-escolares que obstam a educação da mocidade e que não são os professores a causa suprema da decadência da educação.

Mas onde, Sr. Diretor, afirmou eu que são os professores a causa única ou suprema da ineficiente formação da juventude? Onde defendi que não cabe aos pais a primeira responsabilidade na educação dos filhos? Jamais afirmei tais coisas. Foi o contrário o que eu defendi. Sei que a educação da prole não é só um direito natural e inviolável da família: é também gravíssima obrigação do Estado. Não era preciso ir abalar autores de três continentes para provar-me que não é só

da Escola a obrigação de educar, ou que há fatores ante-escolares que dificultam a educação dos jovens. Já eu estava convencido disso e superconvinco. Em minha última carta, demonstrei-o plenamente.

Pela leitura de minhas cartas, V. S. concluirá facilmente que existirei simplesmente: ou que tendo os professores cometido os erros graves que corrompem a sociedade e dilaceram a sociedade, não lhes restam, não os combatem, com? e eis o objetivo, tanto por serem a sua culpa a medida como por terem a sua elite intelectual, mas, ao contrário: não só permanecem sem demissionarismo, fugitivo e funesto camuflado se deixem porverter pelos amos vícios da sociedade. Nunca exerceu os seus extra-escolares. Censurou, com razão, o favor de os professores, na prática, os aprovarem apesar de serem uma elite e os reprovarem pela juventude. Não neguei que a sociedade está corrompida, censurou os professores por terem corrompido também.

E se V. S. não concordar não, como poderá explicar o fato de os jovens serem intencionados e de boa vontade não, e não intencionalmente, no exemplo dos professores, o castro, no exemplo dos pais, que são obrigados a trabalhar para não se porverterem na escola ou na sociedade?

E para aí, pare a história, a irresponsabilidade, a incuria profissional que diria a ponta do estilete.

A maioria das famílias pode desculpar-se, que não podem dar aos filhos o que não receberam. Muitos pais de hoje, quando não receberam instrução nem educação, não receberam instrução nem educação.

(Conclui na 5a. página)

BARNABÉS

O escriturário-filósofo passava pelas ruas.

—Uma esmola? pelo amor de Deus — pediu-lhe alguém, furtivamente, escondido da polícia.

E Barnabé, o escriturário-filósofo respondeu:

—Pedi-o, amigo, e receba os meus cumprimentos. Pelo modo do senhor pode pedir...

TIPO SIMPLES
COMO PARA 'SEU AVÓ...'
"Naquele tempo"



TROCAD A FERRADURA DO CAMILO...

HOJE em menos de 24 horas



Você tem, no seu carro, UMA "RODAGEM" COMPLETA COMPLETAMENTE NOVA

Com TYRESOLES

TYRESOLES PIAUIENSE
RUA PAISANDU, 802-808
End. Telefônico: TYRESOLES.
TERESINA — PIAUÍ